

Prefeitura Municipal de Pará de Minas/MG

**RELATÓRIO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES E EXECUÇÃO DO PLANO DE
SALVAGUARDA DOS BENS PROTEGIDOS POR REGISTRO, NA ESFERA
MUNICIPAL
(Forma de Expressão)**



Lei Municipal nº 5.064, de 19 de agosto de 2010

**QUADRO III
Exercício – 2020**

SUMÁRIO

1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2019	3
2. RELATÓRIO: GUARDAS DE CONGADO.....	5
2.1. Descrição da forma de expressão	5
2.2. Informações sobre a recriação do bem cultural imaterial	8
2.2.1. Organização dos grupos participantes e executantes	8
2.2.2. Organizadores e Lideranças	10
2.2.3. Recursos orçamentários	10
2.2.4. Espaços, lugares onde se realiza as manifestações	11
2.2.5. Instrumentos musicais, objetos ritualísticos e outros	12
2.2.6. Representações materiais das formas de expressão	12
2.2.7. Narrativas e outros bens associados	12
2.2.8. Envolvimento, aceitação da comunidade/público	13
2.2.9 Avaliação Geral da Forma de Expressão	14
2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2018.....	15
2.3.1. Cronograma	15
2.3.2. Problemas detectados	16
2.3.3. Soluções em curto e médio prazo	17
2.3.4. Soluções em longo prazo	17
2.3.5. Problemas detectados	18
2.3.6. Soluções em curto e médio prazo	18
2.3.7. Soluções em longo prazo	19
2.3.8. Problemas detectados	21
2.3.9. Soluções em curto e médio prazo	21
2.3.10. Soluções em longo prazo	21
2.3.11. Mudanças / Transformações / Problemas detectados	22
2.3.12. Soluções em curto e médio prazo	22
2.3.13. Soluções em longo prazo	22
2.3.14. Danos verificados/mudanças/incorporações	23
2.3.15. Soluções em curto e médio prazo	24
2.3.16. Soluções em longo prazo	24
2.3.17. Danos verificados/mudanças/ incorporações	25
2.3.18. Soluções em curto e médio prazo	25
2.3.19. Soluções em longo prazo	25
2.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação ..	26
2.5. CD-ROM com fotografias	41
3. RELATÓRIO DE APOIO E INVESTIMENTOS	42
3.1. Relatório de atividades na conservação do patrimônio.....	42
3.2. Detalhamento e justificativa das atividades que receberam apoio.....	42
4. FICHA TÉCNICA	44
4.1. Execução.....	44
5. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO APOIO	45



1. FICHA DE ANÁLISE: EXERCÍCIO 2019



ICMS PATRIMÔNIO CULTURAL EXERCÍCIO 2019

IEPHA/MG
DIRETORIA DE PROMOÇÃO
GERÊNCIA DE COOPERAÇÃO
MUNICIPAL

QUADRO III/SALVAGUARDA E PROMOÇÃO		Q III-B	
Conjunto Documental B – Relatórios de Implementação e Execução do Plano de Salvaguarda		RELATÓRIO	
1 – MUNICÍPIO: Pará de Minas			
NOME DO BEM REGISTRADO (conforme inscrição no Livro de Registro): Guardas de Congado			
CATEGORIA: <input type="checkbox"/> Celebrações <input checked="" type="checkbox"/> Formas de Expressão <input type="checkbox"/> Saberes <input type="checkbox"/> Lugares			
Nº de Registros Municipais: 06		Nº de Registros Estaduais: 0	
Nº de Registros Federais: 01			
Apresentação do Trabalho (Assinalar item em desconformidade com a DN CONEP)			<input checked="" type="checkbox"/> Aceito
<input type="checkbox"/> organização por conjunto documental <input type="checkbox"/> pasta cartonada <input type="checkbox"/> sem plástico <input type="checkbox"/> grampo plástico			<input type="checkbox"/> Não aceito
<input type="checkbox"/> assinatura de próprio punho <input type="checkbox"/> numeração das páginas <input type="checkbox"/> rubrica <input type="checkbox"/> legibilidade			
FICHA DE ANÁLISE (do último exercício que enviou documentação)		<input checked="" type="checkbox"/> Enviou	<input type="checkbox"/> Não enviou
ANÁLISE		Não enviou	Aceito Sim Não
2 – Descrição detalhada de como se deu a permanência e/ou a continuidade do Bem (informações detalhadas sobre as ações executadas, conforme o cronograma apresentado no exercício anterior)		X	
3 – Implementação do Plano de Valorização e Salvaguarda (informações DETALHADAS, conforme cronograma)		X	
4 – Documentação Audiovisual (fotografias e/ou vídeos)		X	
5 – Notícias da mídia (jornais, revistas ou folders, devidamente datadas)		X	
6 – Declaração do Detentor do Bem (declaração firmada pelo detentor do bem informando sobre o tipo de apoio – financeiro, humano ou material)		X	
OBSERVAÇÃO: A documentação não será pontuada se algum dos itens estruturadores (negrito) , fundamentais para a consistência técnica do trabalho, não tiver sido entregue ou não for aceito			
COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (Ver verso)			
As fotografias devem ser encaminhadas apenas em papel. Em meio digital encaminhar apenas os vídeos. Encaminhou vídeo da recriação do bem cultural no ano de ação.			
<input type="checkbox"/> Relatório não analisado por motivo de complementação não aceita			
RELATÓRIO DE SALVAGUARDA:		<input checked="" type="checkbox"/> ACEITO	<input type="checkbox"/> NÃO ACEITO
CÓDIGO ALFANUMÉRICO: 1153632-3		Data: 10/05/2018	
COMENTÁRIOS RECURSO:			
PONTUAÇÃO RECURSO: Alterada para (ou Mantida) – CÓDIGO ALFANUMÉRICO:		Data Recurso:	



COMENTÁRIOS / OBSERVAÇÕES DO ANALISTA: (continuação)

2 / 2



2. RELATÓRIO: GUARDAS DE CONGADO

2.1. Descrição da forma de expressão

As Guardas de Congo de Pará de Minas fazem parte do trabalho cultural numa das três dimensões norteadas pelo MinC: dimensão simbólica, uma vez que elas valorizam os saberes, as crenças, o patrimônio imaterial, como forma de proteção e continuidade do conhecimento tradicional.

O diálogo intercultural está presente nas ações do congado, pois levam a tradição a outras comunidades por meio de suas apresentações, de forma especial, em eventos religiosos e em festividades organizadas pelo poder público ao longo do ano. As exibições ocorrem, em sua maioria, no município de Pará de Minas, também sendo realizados anualmente encontros de congadeiros em outras cidades mineiras, com abrangência regional, tais como: Abaeté, Azurita, Betim, Belo Horizonte, Bom Despacho, Campos Altos, Contagem, Divinópolis, Esmeraldas, Igarapé, Itatiaiuçu, Itaúna, Juatuba, Leandro Ferreira, Nova Lima, Nova Serrana, Onça de Pitangui, Santa Luzia, São José de Esmeraldas, São José do Salgado, São José da Varginha, entre outras.

O objetivo das Guardas de Congo é integrar-se às outras comunidades e divulgar a tradição e a cultura da Congada pará-minense, além de formar mestres para as próximas gerações do Congado e garantir a preservação e continuidade das ações.

As Guardas de Congo contam em sua organização com um presidente e um número variável de integrantes. Segundo levantamento realizado em 2018, todas as guardas mantiveram o mesmo número de integrantes do ano anterior, em relação aos presidentes também não ocorreu nenhuma mudança, sendo assim constituída as Guarda: Raimunda Nonata Coelho Souza é a presidente da Guarda de Moçambique Nossa do Rosário e Santa Isabel - Os Nonatos, que conta com aproximadamente 34 integrantes; Raimundo Geraldo Magela Machado é o presidente da Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário, que possui aproximadamente 40 integrantes; José Leandro da Silva é o presidente da Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol, com aproximadamente 28 integrantes; Amaral Antônio Rezende é o presidente da Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara, com aproximadamente 34 integrantes e Marta Auxiliadora dos Santos coordena a Guarda Mirim de Santa Efigênia e São Benedito, formada por 36 integrantes. Entre os referidos congadeiros, encontram-se crianças, jovens, adultos e idosos de ambos os sexos, todos envolvidos pela tradição e pela fé em Nossa Senhora do Rosário e, no



caso da Guarda Mirim, em Santa Efigênia e São Benedito.

Os ensaios são realizados, principalmente, entre os meses de março a novembro, normalmente uma vez por mês. Atualmente, os ensaios ocorrem com regularidade, dependendo da disponibilização de espaços que, na maioria das vezes, revelam-se como a casa dos presidentes das Guardas, praças públicas e principalmente o salão paroquial da Igreja de Santo Antônio no bairro Santos Dumont.

Nos dias de eventos as Guardas do município trabalham conjuntamente. E, a cada festividade, um grupo diferente fica responsável pela organização, seguindo também as solicitações dos padres e da comunidade. Na organização dos eventos, observa-se a cooperação entre as Guardas,: o grupo de Moçambique organiza o folguedo e os demais Ternos de Congo ficam atentos às solicitações dos Moçambiqueiros na emissão dos comandos do evento. E assim se sucede para cada organização. A grande festa para os congadeiros, chamada por eles de "festa maior", a Festa do Rosário, que em 2018 aconteceu no dia 11 de novembro, marcando o 26º Encontro Regional de Congadeiros, na Paróquia Santo Antônio, Bairro Santos Dumont, em Pará de Minas, contou com a presença de cerca de mais de 1.000 congadeiros de onze guardas, além do público presente; tendo a participação das guardas: Guarda Catupé Tamboril de Dores do Indaiá, Guarda Marujinhos Nossa Senhora do Rosário de Araçaí, Congada Osvaldo do Dote da cidade de Araújos, Guarda São João de Onça de Pitangui, Guarda Nossa Senhora do Rosário de Soledade de Pequi, Guarda Nossa Senhora Imaculada Conceição de Urucuia; além das guardas de Pará de Minas.

Nas apresentações em geral, as Guardas caminham pelas ruas da cidade, no entorno das igrejas, nos vários bairros, celebrando sua religiosidade em todas essas ambiências. Anualmente, as cinco Guardas da cidade também se apresentam nas proximidades das Igrejas de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, situada na rua Pouso Alegere, s/nº, no bairro Nossa Senhora de Fátima e na Igreja de Santo Antônio, situada na rua Lagoa Formosa, s/nº, no bairro Santos Dumont. Durante o evento, os congadeiros andam com suas indumentárias, alguns com suas roupas brancas e outros com vestimentas coloridas, cantando e dançando, munidos de instrumentos musicais e dos estandartes do Congado. Os instrumentos utilizados pelas Guardas são a gunga (ou campanha), patagungo, as caixas (que são tambores de madeira trançado de corda), o patangol, viola, xique-xique, sanfona, reco-reco, cavaquinho, pandeiros, tamborins e violão. No dia 6 de junho de 2018, no Museu Histórico de Pará de Minas – Muspam, foi inaugurada a exposição “Relíquias da Irmandade dos Nonatos – Tradição e Fé”.



A mostra deve como finalidade divulgar e valorizar a história da Guarda de Moçambique Nossa do Rosário e Santa Isabel - Os Nonatos, grupo de Congado mais antigo do município de Pará de Minas, contando a sua formação desde a época da escravatura e com uma expressão religiosa fortíssima em nosso município. A presidente D. Raimunda Nonata Coelho de Souza, que também é a Rainha Perpétua do grupo, subiu a rampa do Museu com seus cantos, tambores e gungas, inaugurando a exposição de testemunhos materiais que evocam a história da Irmandade. Logo após a abertura da exposição foi oferecido a todos um farto café com quitandas, principalmente biscoitos produzidos na cidade, uma vez ser o Ofício das Biscoiteiras também um Bem Imaterial Registrado.



Cartaz de divulgação da Exposição “Relíquias da Irmandade dos Nonatos – Tradição e Fé” - Junho de 2018 -
Imagem: Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



2.2. Informações sobre a recriação do bem cultural imaterial

2.2.1. Organização dos grupos participantes e executantes

O Município de Pará de Minas conta com 05 (cinco) Guardas de Congo, formadas por pessoas de todas as idades, variando entre 4 a 83 anos. São elas:

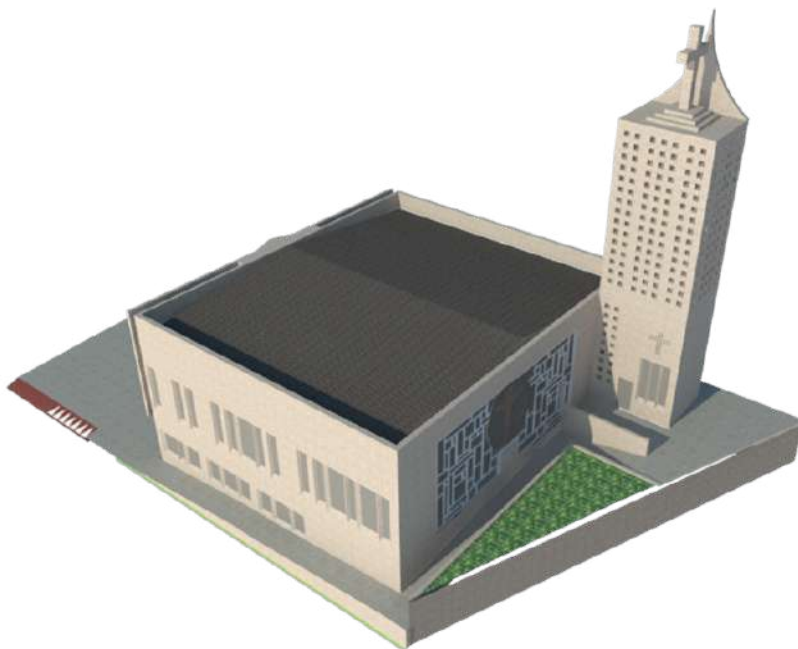
1. Guarda de Moçambique Nossa do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos, que conta com aproximadamente 34 integrantes, tendo como presidente Raimunda Nonata Coelho Souza;
2. Guarda de Congo da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário, que possui aproximadamente 40 integrantes, sendo o presidente Raimundo Geraldo Magela Machado;
3. Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol, com aproximadamente 28 integrantes, José Leandro da Silva é o seu presidente;
4. Guarda de Congo Mirim Santa Efigênia e São Benedito, coordenada por Marta Auxiliadora dos Santos, que conta 36 integrantes.
5. Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara, coordenada por Amaral Antônio Rezende, que conta com 34 integrantes.

As Guardas de Congo contam ainda com a colaboração do Padre Geraldo Gabriel de Bessa, responsável pela Paróquia de Santo Antônio do bairro Santos Dumont, que ajuda na aquisição de donativos, administra os documentos dos Ternos e coordena as reuniões mensais realizadas entre os congadeiros. O pároco também colabora no planejamento da grande festa do Congado da cidade, que em 2018 aconteceu no dia 11 do mês de novembro, marcando o 26º Encontro Regional de Congadeiros

A Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional busca permanente diálogo com os grupos sociais envolvidos num trabalho de articulação da política do patrimônio com diferentes políticas de educação e desenvolvimento social. Numa iniciativa da Prefeitura Municipal de Pará de Minas, no ano de 2016, conseguiu-se através do engenheiro Waterloo Guimarães a doação de terreno de 645 metros que foi entregue ao Congadeiros e ao Padre Geraldo Gabriel de Bessa, que abrigará a Igreja Nossa Senhora do Rosário e também a sede dos congadeiros, um sonho dos congadeiros que já durava mais de 60 anos. Em 2017, no dia 23 de agosto, foi dado mais uma passo para a concretização deste sonho, sendo entregue aos congadeiros e ao padre Ydeci Ferreira, pároco responsável pelo bairro onde se encontra o lote doado, os projetos da Igreja Nossa Senhora do Rosário e Santa Clara, da Sede dos congadeiros e da Praça Manoel João de Souza (Praça anexa à Igreja e à sede), criados pelo Arquiteto e servidor da Secretaria Municipal de Cultura



e Comunicação Institucional, Álisson Tavares Margotti. No ano de 2018, os congadeiros começaram a mobilização em busca de doações de materiais necessários para a construção da Igreja Nossa Senhora do Rosário e Santa Clara e da Sede das Guardas.



Projeto da Igreja Nossa Senhora do Rosário e Santa Clara, criado em 2017 pelo Arquiteto e servidor da Secretaria Municipal de Cultura Álisson Tavares Margotti- Novembro de 2018-Imagem Álisson Tavares Margotti.

2.2.2. Organizadores e Lideranças

A organização das apresentações é realizada pelos presidentes das Guardas de Congo com a cooperação dos demais integrantes. Os grupos são atualmente coordenados por: Raimunda Nonata Coelho Costa, presidente da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos; Raimundo Geraldo Magela Machado, presidente da Guarda de Congado da Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário; José Leandro da Silva, presidente da Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário e Santo Antônio do Paiol, Amaral Antônio Rezende, presidente da Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara e Marta Auxiliadora dos Santos, coordenadora da Guarda Mirim de Santa Efigênia e São Benedito. As manifestações contam com a colaboração de festeiros da cidade e principalmente da Paróquia de Santo Antônio, esta representada pelo pároco Geraldo Gabriel de Bessa, que participa das reuniões entre os congadeiros, registra as atas e abriga em seu escritório os documentos administrativos das Guardas, com o fim de preservá-los e mantê-los organizados. O pároco também atua no recolhimento de donativos para a festa do Congado, reunindo recursos financeiros para a alimentação dos integrantes detentores do bem cultural imaterial, durante sua recriação.

As lideranças do congado trabalham em parceria com a Prefeitura de Pará de Minas, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, com o objetivo de proteger, manter e valorizar os saberes do congado.

2.2.3. Recursos orçamentários

Os recursos financeiros utilizados nas atividades das Guardas de Congo em suas apresentações são provenientes de doações comunitárias, de recursos individuais dos manifestantes e do repasse por meio da subvenção, garantida pela lei orçamentária anual, feito pela Prefeitura.

A Prefeitura oferece, quando possível, o transporte para apresentações dentro e fora do município. As demais despesas, destinadas aos pagamentos de impostos, tarifas bancárias, deslocamentos para apresentações e conservação de instrumentos, vestiários e objetos ritualísticos, são pagas com os recursos individuais dos integrantes, donativos e/ou rifas esporádicas. No ano de 2018 foi oferecido a todas Guardas da cidade transporte, por meio da Secretaria de Esporte e da Secretaria de Assistência Social, a todos os congadeiros para que fosse facilitada a participação dos eventos.



2.2.4. Espaços, lugares onde se realizam as manifestações

As atividades das Guardas de Congado são realizadas em diversos lugares nos quais os integrantes exercem sua religiosidade, dando visibilidade ao patrimônio imaterial. As atividades acontecem em igrejas, nas ruas, nas praças e prédios públicos.

Por sua história sociocultural, os congadeiros revelam-se como fiéis de Nossa Senhora do Rosário, cujo templo de adoração pará-minense foi derrubado na década de 1940 para a construção da atual Praça Melo Viana. Desde então, os Ternos de Congo requisitam a edificação de uma igreja onde possam exercer sua religiosidade. Outro espaço necessário à manifestação cultural é a sede das Guardas, local que deve abrigar o acervo dos grupos e seus registros de memória, além de oferecer espaços para os ensaios regulares.

A respeito da sede para as guardas de congo foi conseguido no ano de 2016, por meio do intermédio dos gestores municipais, a doação de um lote, medindo 645 metros, no bairro Jardim América, nas imediações do Cristo Redentor, para a construção da Igreja Nossa Senhora do Rosário e da sede para os congadeiros. A doação foi realizada pelo professor Waterloo Guimarães, admirador e militante das guardas de congo e cujo sonho é ver construída a sede dos congadeiros e a Igreja Nossa Senhora do Rosário. Como as Guardas de Congo não possuem uma associação legalizada, o meio encontrado para que acontecesse a doação, foi que a mesma fosse direcionada a Mitra Diocesana de Divinópolis; por meio do Padre Elisvaldo Camilo de Souza, pároco da Paróquia São Francisco de Pará de Minas, responsável pela região em que se localiza o lote doado e também por meio do Padre Geraldo Gabriel de Bessa, pároco da Igreja de Santo Antônio, grande incentivador do Congado em Pará de Minas. No termo de doação consta uma cláusula, em que será exigido a construção, somente, da Igreja Nossa Senhora do Rosário e em anexo uma construção para sede das Guardas de Congo.

No ano de 2017 aconteceu a entrega dos projetos da Igreja Nossa Senhora do Rosário e Santa Clara, da Sede dos Congadeiros e da Praça Manoel João de Souza (Praça anexa à Igreja e à sede), criados pelo Arquiteto e servidor da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, Álisson Tavares Margotti, dando prosseguimento “ao sonho” dos Congadeiros.

No ano de 2018, os congadeiros começaram a mobilização em busca de doações de materiais para a construção da Igreja e da Sede, devido a troca do pároco responsável que passou a ser Padre Hedvan Richardson Souza Lucas houve atraso no processo.



2.2.5. *Instrumentos musicais, objetos ritualísticos e outros*

Os elementos que compõem a identidade do Congado são: os batuques, o barulho, as músicas, as roupas e os objetos ritualísticos. Os instrumentos utilizados nas apresentações das Guardas são a gunga (ou campanha), o patagungo, as caixas, que são tambores de madeira trançados com corda, patangol, viola, xique-xique, sanfona, reco-reco, cavaquinho, pandeiros, tamborins e violão. As vestimentas variam para cada terno: a Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel utiliza roupas e adornos brancos; a Guarda de Congo Marinheiro de Santa Clara usa calça azul-marinho, com listra branca lateral, camisa branca estampada com a imagem de Nossa Senhora e chapéu Panamá branco; a Guarda de Marinheiro Nossa Senhora do Rosário de Santo Antônio do Paiol usa vestimentas brancas com uma faixa azul e quepe de marinheiro; a Guarda Mirim de Santa Efigênia e São Benedito se apresenta com camisetas brancas com estampas de Santa Efigênia ou São Benedito, calças pretas com franjas brancas e chapéu branco adornado com fitas coloridas; e a Guarda de Congo Sagrada Família de Nossa Senhora do Rosário exibe-se com chapéus e blusas azuis, estas com franjas brancas em conformidade com a calça de mesma cor. Entre os objetos ritualísticos, destacam-se o bastão do capitão da Guarda de Moçambique, utilizado para iniciar e guiar o Terno de Congo. O objeto revela-se de grande importância para a história do grupo por ter pertencido a um de seus principais fundadores, Manoel João de Souza, já em meados do século XX. As coroas revelam-se como adereços utilizados na coroação dos reis e rainhas dentro do Congado. As peças formam um conjunto de seis coroas, que são de propriedade da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel, adquiridas por Manoel João de Souza em meados do século XX.

2.2.6. *Representações materiais das formas de expressão*

As representações materiais como convites, cartazes, *banners* e *clipping* de jornais podem ser vistos nas produções de divulgação elaboradas pela Prefeitura por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional para os eventos realizados envolvendo o Congado.

2.2.7. *Narrativas e outros bens associados*

As apresentações das Guardas de Congo contam com indumentárias, cantos, poemas que são entoados de forma improvisada no momento da apresentação, dedicadas a Nossa



Senhora do Rosário ou relacionadas a outros temas como jornada de trabalho e escravidão. Os grupos entoam seus cantos no ritmo dos instrumentos musicais. Na apresentação, os integrantes carregam os estandartes de seus grupos: os moçambiqueiros, as Guardas de Marinheiro e a Guarda de Congo Sagrada Família apresentam-se com a bandeira de Nossa Senhora do Rosário com Deus menino nos braços; enquanto a Guarda Mirim tem duas bandeiras, sendo uma com a imagem de Santa Efigênia e a outra de São Benedito. Os objetos são feitos manualmente em tecidos e anualmente recebem intervenção para sua conservação.

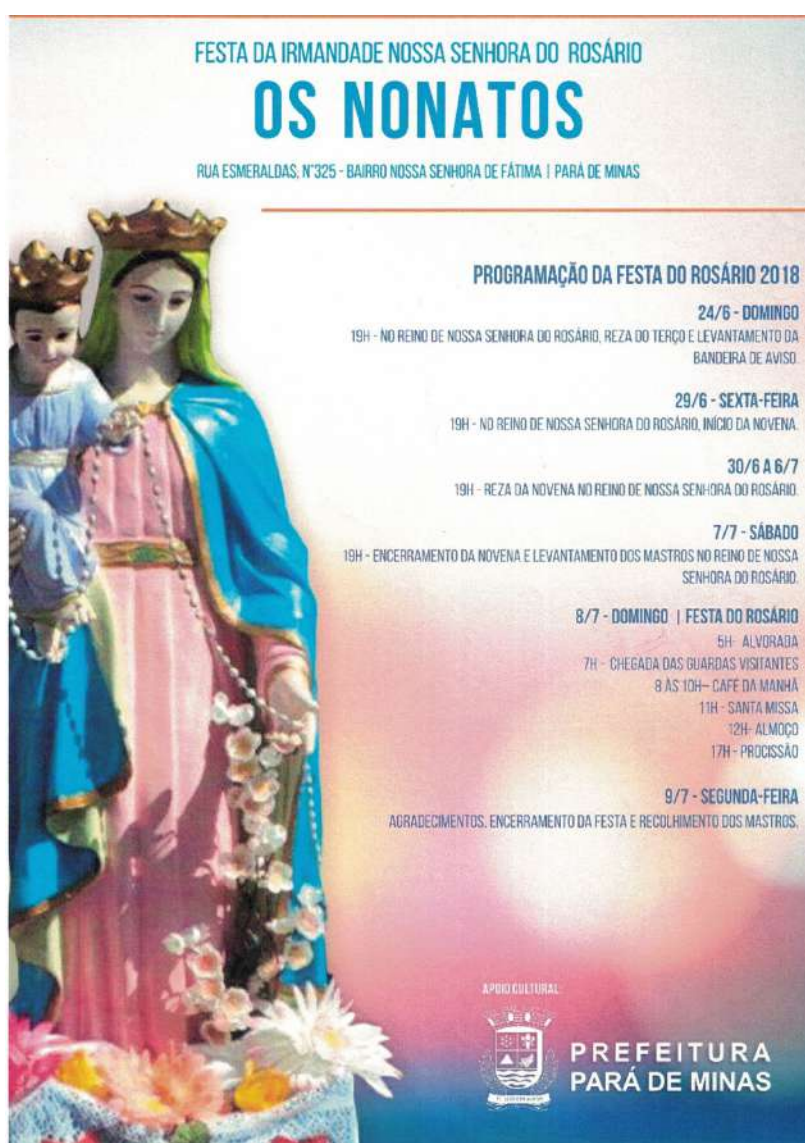
2.2.8. Envolvimento, aceitação da comunidade/público

As apresentações das Guardas têm grande aceitação por parte da comunidade, recebem o apoio de instituições sociais e a colaboração do poder público. Atualmente, os manifestantes participam de eventos diversos, tais como o aniversário da cidade, a Jornada do Patrimônio, a Festa de Reinado e festividades religiosas locais e regionais. Em 2018 a Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário foi realizada entre os dias 24 de junho e 9 de julho na Rua Esmeraldas – Bairro Nossa Senhora de Fátima, sendo o encontro principal no dia 9 de julho, domingo. Além da Irmandade anfitriã Os Nonatos, estiveram presentes as guardas pará-minenses Sagrada Família, Guarda de Marinheiro Santo Antônio do Paiol e Guarda Mirim Santa Efigênia. Da capital mineira vieram as guardas São Benedito do Jatobá, Moçambique do Jatobá, Moçambique do Divino Bairro Aparecida e Moçambique da Nova Gameleira. Das cidades vizinhas vieram: Guarda de Congo São Benedito de Itatiaiuçu, Moçambique Nossa Senhora do Rosário de Azurita, Moçambique Comunidade dos Arturos de Contagem e Moçambique Nossa Senhora da Conceição de Sete Lagoas. A Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos é a principal responsável pela realização dessa grande festa. No dia 30 de setembro a Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos também realizou festa, no bairro Nossa Senhora de Fátima, em comemoração ao dia de São Cosme e Damião com apresentações da Guarda, sendo oferecido almoço aos presentes; foi cobrado a quantia de cinco reais e toda renda arrecadada foi doada a pessoas carentes. Balas e brinquedos arrecadados anteriormente à festa foram doados às crianças presentes. Todos dois eventos contaram com apoio técnico da Prefeitura Municipal, por meio de empréstimo de cadeiras, mesas, barraca e aparelhagem de som, usados nos eventos.



2.2.9 Avaliação Geral da Forma de Expressão

A preservação das atividades das Guardas de Congo de Pará de Minas demandas políticas públicas voltadas para sua preservação e que garantam sua sobrevivência ao longo dos anos, sem interferir na espontaneidade de seus integrantes. A linha de trabalho atual, por meio da Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional, é de que cada vez mais seja ampliado o diálogo permanente da prefeitura com os grupos sociais envolvidos, num trabalho de articulação de política de patrimônio, com diferentes políticas de educação e desenvolvimento social do município, numa dinâmica intersetorial, criando laços que sejam estreitados para a valorização, salvaguarda, difusão e preservação desse patrimônio imaterial.



Cartaz de divulgação da Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário 2017 criado pelo departamento de Comunicação da Secretaria Municipal de Cultura – junho de 2018 - Imagem: Arq. da Pref. de Pará de Minas



2.3. Informações sobre a implementação do plano de valorização e salvaguarda: ano de ação e preservação 2018

2.3.1. Cronograma

Ações	2018/2019			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
Estabelecimento de encontros periódicos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais.				
Divulgação de apresentações				
Divulgação e incremento do projeto Guarda no Museu.				
Elaboração e execução de projetos em parceria com instituições sociais diversas.				
Instalação da sede de ensaio com espaço destinado ao Centro de Referência do Congado de Pará de Minas.				
Elaboração e execução de programas patrimoniais que articulem ações entre as diversas secretarias do Poder Executivo Municipal.				

Estabelecimento de encontros periódicos entre representantes do poder público e os manifestantes culturais	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	O plano de salvaguarda previa o estabelecimento de encontros periódicos entre os representantes do poder público e as guardas. Essa medida foi executada ao longo do ano de 2018 em diversas ocasiões. Várias guardas de congo foram recebidas pela Secretaria de Cultura e Comunicação Institucional. A secretaria as acolheu, ouvindo-as em suas demandas. Por meio destes encontros a Prefeitura procurou dar mais visibilidade às Guardas de Congado, criando



	<p>eventos em que elas pudessem se apresentar; destacando: a exposição “Relíquias da Irmandade dos Nonatos – Tradição e Fé” inaugurada no prédio do Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas dia 6 de junho de 2018; outro momento foi o Forró do Pará 2018, que aconteceu entre os dias 13 e 15 de julho, tendo em sua abertura no dia 13 o levantamento das Bandeiras dos 4 santos que contou com a participação das Guardas de Congado; por meio da Secretaria de Esportes foi oferecido transporte para 35 integrantes da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos participarem de encontro de congadeiros realizados nas cidades mineiras de Jatobá, dia 26 de agosto, e Sete Lagoas, dia 4 de novembro de 2018. O poder público também se fez presente em alguns eventos realizados pelas Guardas, fornecendo o material de infraestrutura como palcos, som, barracas, tendas, mesas e cadeiras.</p>
--	--

2.3.2. Problemas detectados

Havia uma descrença por parte dos congadeiros em relação a encontros periódicos com representantes do poder público, no que se refere a diálogo e a conseguir recursos, pois o processo era muito burocrático. Segundo eles, a manutenção do bem imaterial requer a sistematização de documentos e suporte financeiro mensal, para garantir a segurança contábil, jurídica e a continuidade das ações e intercâmbio intercultural entre cidades.

No ano de 2018 ocorreram vários encontros entre representantes da Secretaria de Cultura e das Guardas numa busca de um maior apoio a arte e aos manifestantes.



2.3.3. Soluções em curto e médio prazo

Firmar parcerias entre as secretarias, juntamente com o setor privado na busca de uma maior valorização das Guardas de Congo, bem como fazer um planejamento com políticas públicas a fim de garantir a continuidade das ações, a valorização dos grupos que compõem a comunidade.

2.3.4. Soluções em longo prazo

Manter organizada e atualizada a documentação de todas as guardas, com objetivo de buscar recursos por meio de parcerias público-privado, emendas de bancada, convênios e outros.

Divulgação de apresentações	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	O plano de salvaguarda previa a divulgação das apresentações e essa ação foi executada. O congado teve vários pontos altos de apresentações que foram divulgadas com abrangência regional, sendo que podemos destacar: A festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário foi realizada entre os dias 24 de junho e 9 de julho de 2018, na Rua Esmeraldas – Bairro Nossa Senhora de Fátima, sendo o encontro principal no dia 9 de julho contou as Guardas de Pará de Minas e das cidades de Belo Horizonte, Contagem. Sete Lagoas, Itatiaçu e Azurita. No dia 6 de junho de 2018, no Museu Histórico de Pará de Minas – Muspam, foi inaugurada a exposição “Relíquias da Irmandade dos Nonatos – Tradição e Fé”. A mostra deve como finalidade divulgar e valorizar a história da Guarda de



	<p>Moçambique Nossa do Rosário e Santa Isabel - Os Nonatos, grupo de Congado mais antigo do município de Pará de Minas, contando a sua formação desde a época da escravatura e com uma expressão religiosa fortíssima em nosso município, sendo a exposição amplamente divulgada pela mídia local numa parceria com a assessoria de imprensa da prefeitura municipal. Padre Geraldo Gabriel de Bessa, grande divulgador e incentivador dos Congadeiros mantém em atividade um blog, com postagens textuais e fotográficas sobre os Congadeiros em Pará de Minas; e uma canal no Youtube com vídeos de apresentações e reportagens sobre os grupos de Congado da cidade. Estas informações podem ser acessadas nos links abaixo ou no cd que acompanha este trabalho.</p> <p>(http://ggpadre.blogspot.com.br/), https://www.youtube.com/watch?v=uZMWNQIQBok</p>
--	--

2.3.5. Problemas detectados

Os Congadeiros, por falta de recursos, não conseguem a confecção de cartazes e *folders* de divulgação de seus eventos realizados, assim conta apenas com a divulgação dos grandes eventos, que entre outras atrações também envolvem os congadeiros.

2.3.6. Soluções em curto e médio prazo

Buscar parcerias com mídias locais e regionais com o objetivo de divulgar o ofício, a arte e os saberes da cultura popular. Por meio de setor específico dentro da prefeitura, procurar criar e produzir o material necessário de divulgação, assim assessorar os congadeiros



na divulgação dos eventos, durante todo o ano e não apenas em eventos oficiais,

2.3.7. Soluções em longo prazo

Manutenção e ampliação do apoio nas divulgações.

Divulgação e incremento do projeto Guardas no Museu	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (X) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	As medidas sugeridas no relatório de registro das Guardas de Congado previam a divulgação e o incremento do projeto “Guardas no Museu”, e esta ação foi executada, sendo a 12ª edição do “Projeto Guardas no Museu” aconteceu em uma quinta-feira, dia 16 de agosto, sendo a atração principal da 47ª edição do Quinta no Museu. O “Guardas no Museu 2018” reuniu os grupos folclóricos de Pará de Minas em ritual de devoção e fé aos seus santos de devoção. Participaram do evento todas as Guardas da cidade. O projeto objetivou ressaltar essa manifestação da cultura da nossa terra em um encontro de fé, devoção e cultura popular e foi prestigiado, além da população em geral, por diversos políticos e figuras importantes da sociedade, apreciadores da manifestação folclórica. Os sons e cantigas ancestrais ecoaram na noite, renovando a admiração do público.



Quinta no



Museu

GUARDAS NO MUSEU

COM 5 GUARDAS DE CONGO DE PARÁ DE MINAS



16 de agosto de 2018 | 20h
Museu Histórico | Rua Manoel Batista, 51

APOIO:



REALIZAÇÃO:



**PREFEITURA
PARÁ DE MINAS**

Cartaz de divulgação do evento Guardas no Museu – 16.8.2018 – Imagem Arquivo do Muspam

2.3.8. Problemas detectados

Não foram detectados problemas.

2.3.9. Soluções em curto e médio prazo

O projeto deverá continuar fazendo parte do calendário oficial da cidade e constará de todas as peças publicitárias visando dar cada vez mais visibilidade ao evento. O poder público deve zelar pela continuidade dos trabalhos executados pelo Museu Histórico com as Guardas de Congo, divulgando nas mídias locais e nos espaços públicos esse importante patrimônio, como forma de garantir o fortalecimento dos laços de sociabilidade e reafirmar o reconhecimento social desse saber, fazendo também com que ocorram outras apresentações durante o ano.

2.3.10. Soluções em longo prazo

O poder público deverá buscar condições de sustentação econômica, organização comunitária, capacitação gerencial, diálogo com diferentes políticas públicas sociais, favorecendo a vivência e a memória dos grupos e a continuidade de suas expressões culturais, dando seguimento a várias ações, sobretudo, o projeto “Guardas no Museu”.

Elaboração e execução de projetos em parceria com instituições sociais diversas	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	O plano de salvaguarda previa a elaboração e execução de projetos em parceria com instituições sociais diversas. Essa ação foi executada por meio de um esforço da Secretaria Municipal de Cultura que conseguiu em parceria com a Secretaria Municipal de Esportes Lazer e Turismo o transporte para a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel / Os Nonatos participarem da Festas de Congados nas cidades mineiras de Jatobá, dia 26 de agosto e em Sete Lagoas, dia



	<p>4 de novembro. Também viabilizou junto à Secretaria Municipal de Gestão Fazendária o Alvará para realização do evento “festa do congado de Nossa Senhora do Rosário”, em 8 de julho de 2018. Por intermédio de uma parceria entre as secretarias de Cultura; Assistência e de Educação foi possível o transporte dos congadeiros para participação nos eventos realizados dentro do município. Conseguiu por meio de empresas a doação de 10 fardos de refrigerantes para a Festa do Rosário, que em 2018 aconteceu no dia 11 de novembro, marcando o 26º Encontro Regional de Congadeiros, na Paróquia Santo Antônio, Bairro Santos Dumont, em Pará de Minas.</p>
--	---

2.3.11. Mudanças / Transformações / Problemas detectados

A falta de um calendário oficial que contemple as Guardas durante todo o ano é dificultador para bem imaterial.

2.3.12. Soluções a curto prazo

Organizar um calendário de eventos num diálogo público-privado e com as manifestações populares. A Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional por meio de seus setores de projetos e de eventos deverão fazer intervenções na busca de parcerias com instituições sociais diversas.

2.3.13. Soluções em longo prazo

Buscar a regionalização de políticas sociais para o congado em parceria com as Secretarias de Cultura; Desenvolvimento Social; Educação; Esporte / Turismo e Ação Social em diálogo com diversas instituições sociais e o movimento afro-descendente.



<p>Instalação da sede de ensaio com espaço destinado ao Centro de Referência do Congado de Pará de Minas</p>	<p>Medidas de salvaguarda prevista e executadas: <input checked="" type="checkbox"/> existente <input type="checkbox"/> não existente</p>
<p>Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas</p>	<p>A respeito da sede para as guardas de congo foi conseguido no ano de 2016, por intermédio dos gestores municipais, a doação de um lote, medindo 645 metros no bairro Jardim América, nas imediações do Cristo Redentor, para a construção da Igreja N. S^a do Rosário e da sede para os congadeiros. A doação foi realizada pelo professor Waterloo Guimarães, admirador e militante das guardas de congo e cujo sonho é ver construída a sede dos congadeiros e a Igreja Nossa Senhora do Rosário. Em 2017 mais um passo foi dado para realização deste sonho dos Congadeiros; no dia 23 de agosto de 2017 aconteceu a entrega dos projetos de construção da Igreja Nossa Senhora do Rosário e Santa Clara e da Sede dos Congadeiros, doados pelo Arquiteto e servidor da Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional, Álisson Tavares Margotti. No ano de 2018, os congadeiros começaram a mobilização em busca de doações de materiais para a construção da Igreja e da Sede, devido a troca do pároco responsável que passou a ser Padre Hedvan Richardson Souza Lucas houve atraso no processo.</p>

2.3.14. Danos verificados/mudanças/incorporações

Não foram detectados danos nos espaços de manifestação. Observa-se apenas a necessidade de um local que sirva como sede dos grupos. Desde 2011 os ensaios são realizados nas casas dos presidentes das Guardas



A construção da Igreja de Nossa Senhora do Rosário revela-se como uma das principais demandas das Guardas, cuja exigência refere-se ao domínio simbólico da manifestação cultural. É uma forma também de integrar o patrimônio no cotidiano das pessoas, dialogando com a sociedade e os movimentos religiosos, protegendo, promovendo e valorizando os bens patrimoniais e as manifestações culturais populares.

2.3.15. Soluções em curto e médio prazo

O poder público deverá buscar a celeridade das ações, evitando assim, a morosidade na construção da sede dos congadeiros e da igreja Nossa Senhora do Rosário, contribuindo, dessa forma, para a garantia da continuidade dos trabalhos das guardas de congo, uma vez que o poder público conseguiu junto ao Sr. Waterloo Guimarães a doação do terreno; e ao Arquiteto Álisson Margotti a doação dos projetos de construção. Como forma de valorizar este patrimônio, deve-se buscar apoiar os congadeiros para a construção da sede seja uma realidade próxima.

2.3.16. Soluções em longo prazo

Após a construção da sede e da igreja o local deverá ser também o ponto de receber os congadeiros da região, bem como o local de diversas festividades, para que o ofício tenha condições de sustentação econômica e social, favorecendo a vivência dos grupos, a transmissão e a continuidade de suas expressões culturais, garantindo assim um legado para as próximas gerações e regionalizando os saberes.

Elaboração e execução de programas patrimoniais que articulem ações entre as diversas secretarias do Poder Executivo Municipal	Medidas de salvaguarda prevista e executadas: (x) existente () não existente
Descrição de medidas de salvaguarda previstas e executadas	Essa ação foi executada devido a parceria entre as várias secretarias do poder executivo. No ano de 2018 foi oferecido a todas Guardas da cidade transporte, por meio da Secretaria de Esporte e da Secretaria de Assistência Social, a todos os congadeiros para que fosse facilitada a participação dos



	<p>eventos; por meio da Secretaria de Esportes foi oferecido transporte para os integrantes Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel / Os Nonatos, dia 26 de agosto para Festa da Irmandade em Jatobá, Minas Gerais, e 4 de novembro, em Sete Lagoas, MG. Também viabilizou junto à Secretaria Municipal de Gestão Fazendária o Alvará para realização do evento “Festa do Congado de Nossa Senhora do Rosário”, em 8 de julho de 2018. Outro evento de destaque foi a 12ª edição do projeto “Guardas no Museu” que aconteceu em uma quinta-feira, dia 16 de agosto, sendo a atração principal da 47ª edição do “Quinta no Museu”.</p>
--	--

2.3.17. Danos verificados/mudanças/ incorporações

Foram verificados danos nos insumos do bem cultural, tais como: instrumentos musicais (caixas), roupas do congado e alegorias. A falta de recursos dificulta a manutenção do bem imaterial.

2.3.18. Soluções em curto e médio prazo

A gestão cultural deverá realizar periodicamente reunião de planejamento com o objetivo de delegar as ações de cada secretaria para a organização de eventos que envolvam as Guardas de Congado. Cabe também ao município orientar e apoiar as Guardas na busca da documentação necessária para recebimento do repasse por meio da lei orçamentária anual.

2.3.19. Soluções em longo prazo

Incorporar o patrimônio imaterial – congado, bem como a cultura afro no cotidiano das pessoas e na grade curricular da educação básica e superior, levar os mestres da cultura, nas escolas, para divulgar os saberes do Congado, como meio de perpetuar a arte gongadeira nas próximas gerações.



2.4. Fotografias da recriação do bem cultural imaterial no ano de ação e preservação



1- Exposição Relíquias da Irmandade dos Nonatos – Tradição e Fé inaugurada no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas dia 6 de junho de 2018 – Imagem Arquivo Muspam



2- Exposição Relíquias da Irmandade dos Nonatos – Tradição e Fé inaugurada no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas dia 6 de junho de 2018 – Imagem Arquivo Muspam



3- Exposição Relíquias da Irmandade dos Nonatos – Tradição e Fé inaugurada no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas dia 6 de junho de 2018 – Imagem Arquivo Muspam



4- Exposição Relíquias da Irmandade dos Nonatos – Tradição e Fé inaugurada no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas dia 6 de junho de 2018 – Imagem Arquivo Muspam



5- Exposição Relíquias da Irmandade dos Nonatos – Tradição e Fé inaugurada no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas dia 6 de junho de 2018 – Imagem Arquivo Muspam



6-Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário. Bairro Nossa Senhora de Fátima – 9-7-2018 – Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



7-Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário. Bairro Nossa Senhora de Fátima – 9-7-2018 – Imagem
Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



8-Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário. Bairro Nossa Senhora de Fátima – 9-7-2018 – Imagem
Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



9-Congadeiro mirim durante Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário. Bairro Nossa Senhora de Fátima
– 9-7-2018 – Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



10- Participação dos Congadeiros na abertura e Levantamento de Bandeiras do Forró do Pará 2018 -13-7-2018 -
Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



11- Participação dos Congadeiros na abertura e Levantamento de Bandeiras do Forró do Pará 2018 -13-7-2018 -
Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



12-12ª edição do Projeto Guardas no Museu dentro da 47ª edição do Quinta no Museu no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas- 16-8-2018 – Imagem Arquivo Muspam



13-12ª edição do Projeto Guardas no Museu dentro da 47ª edição do Quinta no Museu no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas- 16-8-2018 – Imagem Arquivo Muspam



14-12ª edição do Projeto Guardas no Museu dentro da 47ª edição do Quinta no Museu no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas- 16-8-2018 – Imagem Arquivo Muspam



15-12ª edição do Projeto Guardas no Museu dentro da 47ª edição do Quinta no Museu no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas- 16-8-2018 – Imagem Arquivo Muspam



16-12ª edição do Projeto Guardas no Museu dentro da 47ª edição do Quinta no Museu no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas- 16-8-2018 – Imagem Arquivo Muspam



17-12ª edição do Projeto Guardas no Museu dentro da 47ª edição do Quinta no Museu no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas- 16-8-2018 – Imagem Arquivo Muspam



18-12ª edição do Projeto Guardas no Museu dentro da 47ª edição do Quinta no Museu no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas- 16-8-2018 – Imagem Arquivo Muspam



19-12ª edição do Projeto Guardas no Museu dentro da 47ª edição do Quinta no Museu no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas- 16-8-2018 – Imagem Arquivo Muspam



20-12ª edição do Projeto Guardas no Museu dentro da 47ª edição do Quinta no Museu no Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas- 16-8-2018 – Imagem Arquivo Muspam



21-Participação da Guarda Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos em encontro de congadeiros na cidade de Sete Lagoas MG, Transporte por meio da Prefeitura Municipal – 4-11-2018 Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



22-Participação da Guarda Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos em encontro de congadeiros na cidade de Sete Lagoas MG, Transporte por meio da Prefeitura Municipal – 4-11-2018 Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



23-Participação da Guarda Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos em encontro de congadeiros na cidade de Sete Lagoas MG, Transporte por meio da Prefeitura Municipal – 4-11-2018 Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



24-Participação da Guarda Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos em encontro de congadeiros na cidade de Sete Lagoas MG, Transporte por meio da Prefeitura Municipal – 4-11-2018 Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



25-Participação da Guarda Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos em encontro de congadeiros na cidade de Sete Lagoas MG, Transporte por meio da Prefeitura Municipal – 4-11-2018 Imagem Arquivo da Prefeitura Municipal de Pará de Minas



26-26º Encontro Regional de Congadeiros de Pará de Minas na Paróquia Santo Antônio Bairro Santos Dumont– 11-11-2018 – Imagem santacruzam.com



27-26º Encontro Regional de Congadeiros de Pará de Minas na Paróquia Santo Antônio Bairro Santos Dumont– 11-11-2018 – Imagem santacruzam.com



28-26º Encontro Regional de Congadeiros de Pará de Minas na Paróquia Santo Antônio Bairro Santos Dumont– 11-11-2018 – Imagem santacruzam.com





29-26º Encontro Regional de Congadeiros de Pará de Minas na Paróquia Santo Antônio Bairro Santos Dumont–
11-11-2018 – Imagem santacruzam.com



30-26º Encontro Regional de Congadeiros de Pará de Minas na Paróquia Santo Antônio Bairro Santos Dumont–
11-11-2018 – Imagem santacruzam.com

2.5. CD-ROM com fotografias



3. RELATÓRIO DE APOIO

3.1. Relatório de atividades na conservação do patrimônio imaterial registrado

Nome do Bem Cultural: **Guardas de Congado**

Município: **Pará de Minas/MG**

Distrito: **Sede**

Decreto/ Homologação nº: **9 de novembro de 2010, Decreto Municipal nº 6.200**

Dossiê enviado ao IEPHA em: **Dezembro de 2018 - Exercício 2020**

3.2. Detalhamento e justificativa das atividades que receberam apoio

O município visando perpetuar e divulgar a tradição congadeira realizou a exposição “Relíquias da Irmandade dos Nonatos – Tradição e Fé” inaugurada no prédio do Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas dia 6 de junho de 2018. A Guarda de Moçambique Nossa do Rosário e Santa Isabel - Os Nonatos, é o grupo de Congado mais antigo do município de Pará de Minas; sendo que logo após a abertura da exposição foi oferecido a todos um farto café com quitandas, principalmente biscoitos produzidos na cidade, uma vez ser o Ofício das Biscoiteiras também um Bem Imaterial Registrado.

Outro momento de destaque foi o tradicional evento anual “Forró do Pará”, que em 2018 aconteceu entre os dias 13 e 15 de julho, tendo em sua abertura no dia 13 o levantamento das Bandeiras dos 4 santos que contou com a participação das Guardas de Congado de Pará de Minas; o Forró do Pará 2018 contou um público de mais de 15 mil de pessoas.

Por meio da Secretaria de Esportes foi oferecido transporte para integrantes da Guarda de Moçambique Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel – Os Nonatos participarem de encontro de congadeiros realizados nas cidades mineiras de Jatobá, dia 26 de agosto, e Sete Lagoas, dia 4 de novembro de 2018, e por intermédio de uma parceria entre as secretarias de Cultura; Assistência Social, e de Educação foi possível o transporte dos congadeiros de todas as Guardas para participação nos eventos realizados dentro do município.

Destaca-se também o evento “Guardas no Museu” que visa enfocar o ritual de fé, tradição e cultura popular, ressaltando uma das principais manifestações culturais da nossa terra, sendo que a 12ª edição do “Projeto Guardas no Museu” aconteceu em uma quinta-feira



no prédio tombado do Muspam - Museu Histórico de Pará de Minas, dia 16 de agosto, dentro da 47ª edição do Quinta no Museu. O “Guardas no Museu 2018”, reuniu os grupos folclóricos de Pará de Minas em ritual de devoção e fé aos seus santos de devoção. Participaram do evento todas as Guardas da cidade.

Também foi viabilizado junto à Secretaria Municipal de Gestão Fazendária o Alvará para realização do evento “Festa do Congado de Nossa Senhora do Rosário”; foi feito pelo setor de Eventos da Secretaria Municipal de Cultura empréstimo aos congadeiros, de 2 tendas 8m x 8m; 1 tenda 5m x5m, 1 palco e 50 cadeiras para Festa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário que foi realizada entre os dias 24 de junho e 9 de julho de 2018 na Rua Esmeraldas – Bairro Nossa Senhora de Fátima. Também pelo mesmo setor aconteceu empréstimo de 120 cadeiras e 30 mesas para o almoço beneficente na Festa de Cosme e Damião da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel/ Os Nonatos, dia 30 de setembro de 2018. Também foi conseguido por meio de doações de empresas parceiras do setor cultural, 10 fardos de refrigerantes para a Festa do Rosário, que em 2018 aconteceu no dia 11 de novembro, marcando o 26º Encontro Regional de Congadeiros, na Paróquia Santo Antônio, Bairro Santos Dumont, em Pará de Minas.

O poder público também se fez presente em alguns eventos a convite das guardas, fazendo o registro fotográfico das apresentações, visando a criação de um arquivo histórico das Guardas.



4. FICHA TÉCNICA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARÁ DE MINAS/MG

Prefeito: Elias Diniz

Setor Responsável: Secretaria Municipal de Cultura e Comunicação Institucional

Responsável: Paulo Augusto Teixeira Duarte

Praça Torquato de Almeida, 26 - Centro - Pará de Minas/MG-CEP: 35.660.041- Tel. (37)
3231-7780 e-mail: joseroberto@parademinas.mg.gov.br

4.1. Execução

Levantamento: (julho/novembro de 2018): Alaércio Antônio Delfino, Álisson Tavares Margotti, Edna Morato Marinho, Fernando Stringheta Frauches, Isabel Cristina Oliveira Faria Campos, José Roberto Pereira, Maria Amália de Arruda Campos e Santos, Tatiane Magalhães do Vale, Walter Gottschalg Duarte, Walkíria Salgueiro Moreira Viana.

Elaboração (julho/novembro de 2018): Alaércio Antônio Delfino.

Revisão (novembro de 2018): Alaércio Antônio Delfino e José Roberto Pereira.

Paulo Augusto Teixeira Duarte
Secretário Municipal de Cultura e Comunicação Institucional



5. ANEXOS: CÓPIAS DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO EFETIVO APOIO

